

futuro profissional e possibilitar o ensino prático do estabelecimento de diferentes diagnósticos e condutas nutricionais. A PBL pode ser aplicada em diversos cursos da área da saúde, pois os profissionais devem ter a capacidade de interagir, raciocinar e liderar sob diferentes situações e condutas.

2666

### **PADRÕES DE ALEITAMENTO E CARACTERÍSTICAS FAMILIARES DE CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES DE IDADE EM PORTO ALEGRE-RS.**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Isadora Kovalski Cabral, Talita Miranda Chagas, Daniela Cardoso Tietzmann, Júlia L Valmorbida, Laura Severini Ramos, Paola Seffrin Baratto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

A prática do aleitamento materno é importante para prevenir doenças e promover o desenvolvimento adequado da criança, sendo recomendada de forma exclusiva até os seis meses de vida. Características socioeconômicas e demográficas podem influenciar os padrões de aleitamento adotados pela família. O objetivo foi avaliar a prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME), complementado (AM) e artificial (AA) em crianças aos seis meses de idade de acordo com características familiares. Estudo transversal aninhado a ensaio de campo multicêntrico com 168 pares de mãe-bebê residentes em Porto Alegre que não possuíam contra-indicações para o aleitamento materno. As características familiares foram coletadas no alojamento conjunto de um hospital participante da Iniciativa Hospital Amigo da Criança por meio de questionário estruturado e os padrões de aleitamento foram informados em visitas domiciliares seis meses após o parto. Os dados foram apresentados como frequência. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFCSPA sob o nº 2.733.914. Foram avaliadas 148 crianças. As prevalências de AA, AM e AME foram de 25,5% (n=38), 61,1% (n=91) e 11,4% (n=17), respectivamente. Cerca de 1,3% (n=2) das crianças não estavam sendo aleitadas no período. Observou-se maior frequência de aleitamento materno entre mulheres com idade superior a 20 anos (63,6%; n=82), escolaridade inferior a 8 anos (69,6%; n=32), com ocupação remunerada (63,9%; n=46), renda maior ou igual a 3 salários mínimos (67,4%; n=60), solteira, sem companheiro ou separada (76,2%; n=16) e que estavam contando com alguém para auxiliar na chegada do bebê (62,9%; n=88). A prevalência de aleitamento materno foi superior entre o grupo de mulheres com menor escolaridade e que apresentavam melhores condições socioeconômicas. A presença de apoio no período pós-parto também contribuiu para a maior taxa de AM nessa amostra. Esses resultados demonstram a importância de promover o aleitamento materno em mulheres com diferentes níveis de escolaridade, e reforçam que o sucesso da amamentação depende do desenvolvimento de rede de apoio adequada para que a oferta de aleitamento materno seja sustentada até os 6 meses de idade.

## ODONTOLOGIA

1118

### **REAÇÕES DE CORPOS ESTRANHOS RELACIONADAS A PREENCHIMENTOS ESTÉTICOS OROFACIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Lucas Gonçalves, Manoela Domingues Martins, Felipe Martins Silveira, Lauren Frenzel Schuch, Luísa Jardim Comerlato

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: Atualmente, diversos biomateriais de preenchimento têm sido utilizados na região orofacial para fins estéticos. No entanto, graves reações imunológicas e inflamatórias de longo prazo podem se desenvolver nos pacientes. Objetivos: Revisar sistematicamente os dados clínico-patológicos referentes às reações de corpos estranhos relacionadas aos preenchimentos estéticos na região orofacial. Metodologia: Buscas eletrônicas foram realizadas em seis bases de dados e na literatura cinzenta. Os critérios de elegibilidade foram baseados em artigos sem qualquer restrição de língua ou publicação descrevendo relatos de casos ou séries de casos de